



## GRUPO TECHNOS ANUNCIA RESULTADO DO 2T18

Rio de Janeiro, 14 de agosto de 2018 - O Grupo Technos (B3: TECN3) anuncia os resultados do 2º trimestre de 2018 (2T18). As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas em base consolidada, de acordo com a Legislação Societária, exceto quando indicado o contrário.

### DATA

14/08/2018

### COTAÇÃO DE FECHAMENTO

R\$ 2,03 /ação

### VALOR DE MERCADO

R\$ 159,4 milhões

### TELECONFERÊNCIA

15/08/2018

10:00h Brasília

Telefone:

Brasil: +55 (11) 2188-0155

EUA: +1 (646) 843-6054

Código conexão: Technos

### CONTATO RI

Miguel Cafruni - Diretor Financeiro e de RI

Luís Ricardo - Coordenador Financeiro e de RI

[ri@grupotechnos.com.br](mailto:ri@grupotechnos.com.br)

[www.grupotechnos.com.br/ri](http://www.grupotechnos.com.br/ri)

+55 (21) 2131-8904

### DESTAQUES DO TRIMESTRE

- Receita líquida atingiu R\$70,1 milhões em um cenário ainda com dificuldades;
- Crescimento de margem bruta de 2,6 p.p. vs 2T17;
- Redução de 12,8% em SG&A vs 2T17 ou R\$4,9M;
- Continuidade na boa gestão do capital de giro, atingindo R\$218,5M e 315 dias, 19,8% abaixo do 2T17;
- Redução de 34,5% ou R\$28,5 milhões da dívida líquida no 2T18, versus o 2T17;
- Geração de caixa de R\$13,1 milhões no 2T18 e alongamento do perfil do nosso endividamento;
- Lucro líquido de R\$ 7,5 milhões, 89% superior ao registrado no 2T17.

R\$ milhões	2T17	2T18	%	1S17	1S18	%
Receita Bruta	108,3	82,0	-24,3%	179,9	149,2	-17,1%
Receita Líquida	88,9	70,1	-21,1%	146,2	125,2	-14,4%
Lucro Bruto	44,8	37,2	-17,0%	70,6	61,6	-12,7%
<i>Margem Bruta</i>	<i>50,4%</i>	<i>53,0%</i>	<i>2,6p.p.</i>	<i>48,3%</i>	<i>49,2%</i>	<i>0,9p.p.</i>
Lucro Líquido	4,0	7,5	89,1%	-9,4	-7,5	-19,5%
<i>Margem Líquida</i>	<i>4,5%</i>	<i>10,7%</i>	<i>6,2p.p.</i>	<i>-6,4%</i>	<i>-6,0%</i>	<i>0,4p.p.</i>
EBITDA Ajustado	11,5	8,0	-30,5%	3,6	-0,8	-121,0%
<i>Margem EBITDA Ajustada</i>	<i>12,9%</i>	<i>11,4%</i>	<i>-1,5p.p.</i>	<i>2,5%</i>	<i>-0,6%</i>	<i>-3,1p.p.</i>
Volume de Relógios (mil)	685	528	-22,9%	1.154	1.002	-13,2%
Preço Médio (R\$/relógio)	155	152	-1,8%	152	146	-4,3%

**EBITDA Ajustado** - Representa o EBITDA CVM (Lucro Líquido acrescido da depreciação e amortização, despesas financeiras, receitas financeiras, impostos correntes e diferidos) ajustado por: realização do ativo fiscal diferido gerado pelo ágio de aquisição de controle acionário da nossa controlada TASA, ajuste a valor presente sobre vendas e impostos sobre vendas, provisões para contingências não operacionais, resultados não recorrentes, recuperação Escrow de passivos gerados antes da aquisição da Dumont Saab e pelo plano de opções de ações.

Tivemos um segundo trimestre decepcionante nas vendas. Assim como em outros setores do varejo, as incertezas com a retomada econômica e a subsequente desaceleração do consumo impactaram nosso negócio. Sofremos também com a tendência do consumidor pela busca por produtos de menor preço, dificultando a performance do nosso portfólio de marcas. Diante disso, reagimos com um plano enérgico e amplo para recuperação das vendas e otimização da nossa estrutura administrativa.

Conforme anunciamos através de fato relevante no dia 2 de agosto, mudamos significativamente nossa diretoria executiva com a saída do diretor comercial e do diretor financeiro. Promovemos, para essas posições, três profissionais com profundo conhecimento do nosso mercado e de nossa empresa, totalizando em conjunto quase 40 anos de experiência no mercado relojoeiro.

No trimestre nossa receita líquida ficou 21,1% abaixo do mesmo período do ano passado. Compensamos parte desta queda com um ganho na margem bruta de 2,6 p.p. através de renegociações de custo com os fornecedores, ganhos de produtividade em nossa fábrica e redução do custo de frete internacional.

As despesas com vendas e administrativas ficaram 12,8% abaixo do 2T17. Temos atuado fortemente no controle das despesas e começamos a capturar as economias das ações implantadas, como a mudança da nossa sede administrativa que traz uma economia de quase 50% no custo total de ocupação.

Nosso EBITDA ajustado no trimestre foi de R\$8,0M, queda de 30,5%. O lucro líquido foi de R\$7,5M que é 89,1% superior ao mesmo período do ano passado. O lucro foi impulsionado pelo resultado financeiro, onde registramos os ganhos com operações de hedge cambial, fruto da aplicação disciplinada da nossa política de hedge.

Reduzimos nossa dívida líquida em R\$28,5M em relação ao 2T17, terminando o trimestre com R\$54,1M. Também registramos ganhos de eficiência na utilização do capital de giro e seu saldo total foi R\$65,3M menor que o 2T17 ou 78 dias. Isso reflete nossa busca constante por estratégias para reduzir o uso de capital de giro investido no negócio.

Também, nesse segundo trimestre, fechamos uma operação importante com a FINEP, agência pública de financiamento à inovação. Captamos R\$20,7M direcionados para projetos de inovação vinculados aos nossos smartwatches. Este financiamento possui prazo total de nove anos, taxa de juros de TLP e mais duas tranches anuais a serem captadas de acordo com nossos investimentos nesses projetos.

Acreditamos nos alicerces básicos da Companhia, no conhecimento do nosso mercado e na experiência dos nossos profissionais para revertermos o cenário de queda nas vendas. Da mesma forma, estamos trabalhando forte na readequação da nossa estrutura para capturarmos economias, na sequência da estratégia de desalavancagem e alongamento do perfil do nosso endividamento para melhorarmos os nossos resultados.

## RECEITA BRUTA



A receita bruta atingiu R\$ 82,0 milhões no 2T18, queda de 24,3% em relação ao 2T17. Considerando o acumulado nos seis primeiros meses do ano, a receita bruta totalizou R\$ 149,2 milhões, com recuo de 17,1% ante a igual período do ano anterior.

R\$ milhões	2T17	2T18	Var %	Var R\$	2017	2018	Var %	Var R\$
Venda de Produtos	106,4	80,5	-24,3%	-25,8	175,8	146,2	-16,9%	-29,6
Assistência Técnica	2,0	1,5	-24,8%	-0,5	4,1	3,0	-26,8%	-1,1
Receita Bruta	108,3	82,0	-24,3%	-26,3	179,9	149,2	-17,1%	-30,7

## VENDA DE RELÓGIOS

### Análise Geral

As vendas no segundo trimestre do ano sofreram o impacto negativo da greve dos caminhoneiros deflagrada em todo o País no final de maio.

A receita bruta com a venda de produtos foi de R\$ 80,5 milhões no 2T18, comparado a R\$ 106,4 milhões no 2T17, redução de 24,3%. O desempenho reflete, principalmente, a redução de 22,9% no volume de relógios vendidos no período, que somou 528 mil unidades no 2T18. Ambos os eventos impactaram um dos períodos mais importantes de vendas do ano, o Dia dos Namorados.

O preço médio ficou praticamente estável, atingindo R\$ 152 no 2T18, ante a R\$ 155 no mesmo trimestre do ano anterior, com redução de 1,8%. A partir da constatação de que os produtos de primeiro preço vêm apresentando maior saída, temos adequado nosso mix de produtos, ampliando a oferta e variedade de relógios de menor valor.

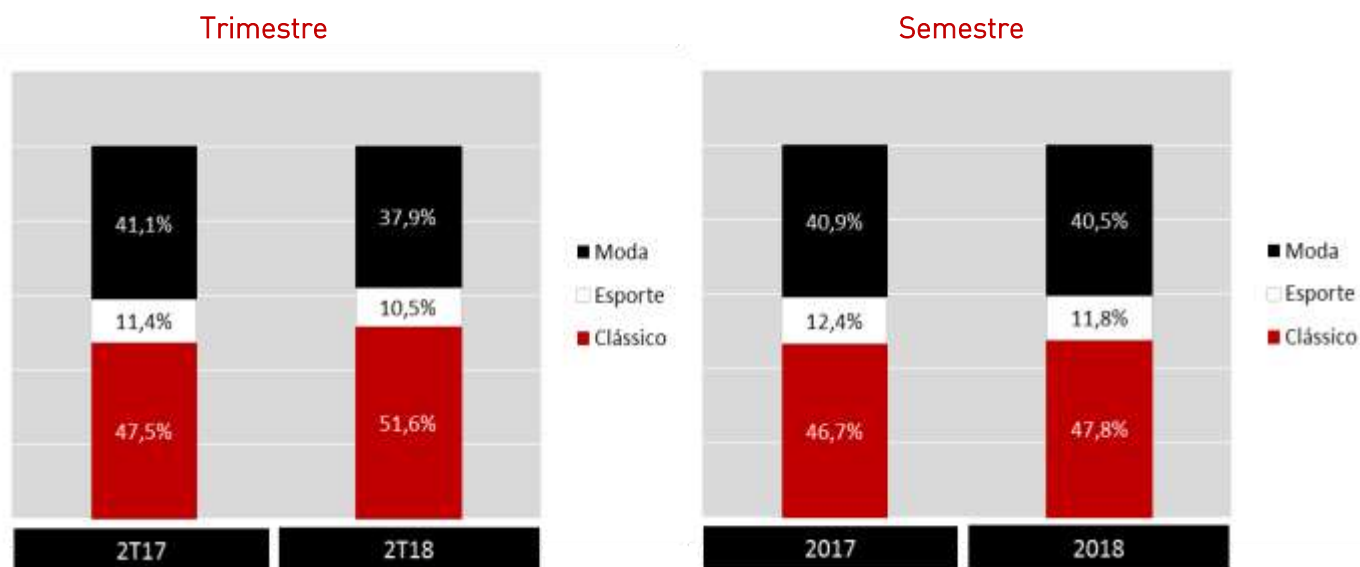
## Análise por Categoria

R\$ milhões	2T17	2T18	Var %	Var R\$	2017	2018	Var %	Var R\$
Clássico	50,5	41,5	-17,8%	-9,0	82,1	69,8	-14,9%	-12,3
Esporte	12,2	8,5	-30,3%	-3,7	21,8	17,2	-21,3%	-4,6
Moda	43,7	30,5	-30,2%	-13,2	71,9	59,2	-17,7%	-12,7
<b>Total</b>	<b>106,4</b>	<b>80,5</b>	<b>-24,3%</b>	<b>-25,9</b>	<b>175,8</b>	<b>146,1</b>	<b>-16,9%</b>	<b>-29,7</b>

A redução das vendas, tanto em termos de volume quanto em termos de receita, atingiu as três categorias de relógios. A categoria Clássico, onde está a marca Technos, teve queda inferior ao total da Companhia ganhando representatividade no trimestre e no semestre.

Faz parte da estratégia da Companhia oferecer um mix de produtos de menor valor agregado, em resposta à demanda do varejo, especialmente nesse período de mercado mais difícil.

### Participação na Receita Bruta de Venda de Produtos – por categoria



A tabela a seguir apresenta como as marcas são classificadas na divulgação de resultados:

CLÁSSICO	MODA	ESPORTE
 	       	
		
	   	

### Análise por Canal de Distribuição

R\$ milhões	2T17	2T18	Var %	Var R\$	2017	2018	Var %	Var R\$
Lojas Especializadas	77,3	58,5	-24,4%	-18,9	127,9	103,1	-19,4%	-24,8
Magazines e Outros	29,0	22,0	-24,1%	-7,0	47,9	43,0	-10,2%	-4,9
<b>Total</b>	<b>106,4</b>	<b>80,5</b>	<b>-24,3%</b>	<b>-25,9</b>	<b>175,8</b>	<b>146,1</b>	<b>-16,9%</b>	<b>-29,7</b>

Comparado ao 2T17, a contração na receita com a venda de produtos no 2T18 se deu na mesma proporção nas lojas especializadas e em magazines e outros. Considerando a evolução do acumulado nos seis primeiros meses do ano, o recuo é maior no canal especializado, em parte pelo foco ser em produtos de preço médio mais alto.

## VAREJO E FRANQUIAS

Ao final de junho de 2018, contávamos com 65 pontos de venda exclusivos, sendo 48 Touch e 17 Euro, mantendo estável a posição frente à última divulgação. A política de atuação com relação aos franqueados se mantém focada na melhoria da qualidade na gestão e rentabilidade dos lojistas.

Cabe destacar também as iniciativas de varejo por meio de sites e outlets. A Companhia contava, ao final do 2T18, com seis sites de comércio eletrônico, cinco deles dedicados às marcas Technos, Fossil, Euro, Touch e Condor, e o outro voltado para a venda online de todas as marcas, o Timecenter. O objetivo principal dessa atuação on-line é a construção e a comunicação das marcas no ambiente virtual, dado que grande número de clientes realiza buscas on-line antes de concluir suas compras em lojas físicas.

O Grupo Technos conta, atualmente, também com 12 outlets. Esses pontos de comercialização fazem parte da estratégia de gestão de estoques, servindo como um canal para a venda de produtos de baixo giro fora dos canais tradicionais da empresa e têm apresentado bom resultado de vendas.



## RECEITA LÍQUIDA

A receita líquida atingiu R\$ 70,1 milhões no 2T18, o que representa recuo de 21,1% em relação ao mesmo período do ano anterior. Considerando o primeiro semestre, totalizou R\$ 125,2 milhões, com redução de 14,4% ante a receita líquida registrada nos seis primeiros meses de 2017.

O ajuste a valor presente sobre a receita bruta foi de R\$ 1,6 milhão no 2T18, somando R\$ 2,9 milhões no primeiro semestre do ano e, comparado a iguais períodos de 2017, representa redução de 56,8% e 54,0%, respectivamente. Tal ajuste não tem efeito caixa, pois a parcela deduzida da receita bruta no momento da venda retorna para a Companhia, sendo creditada na receita financeira no momento do recebimento.

R\$ milhões	2T17	2T18	Var %	Var R\$	2017	2018	Var %	Var R\$
Receita Bruta	108,3	82,0	-24,3%	(26,3)	179,9	149,2	-17,1%	(30,7)
Ajuste a Valor Presente sobre Receita	(3,7)	(1,6)	-56,8%	2,1	(6,3)	(2,9)	-54,0%	3,4
Impostos sobre Vendas	(16,3)	(10,5)	-35,6%	5,8	(28,3)	(21,4)	-24,1%	6,8
Ajuste a Valor Presente sobre Impostos	0,5	0,2	-57,8%	(0,3)	1,0	0,4	-55,9%	(0,5)
<b>Receita Líquida</b>	<b>88,9</b>	<b>70,1</b>	<b>-21,1%</b>	<b>(18,8)</b>	<b>146,2</b>	<b>125,2</b>	<b>-14,4%</b>	<b>(21,0)</b>

## LUCRO BRUTO



O lucro bruto no 2T18 foi de R\$ 37,2 milhões, totalizando R\$ 61,6 milhões no acumulado dos seis primeiros meses do ano, o que indica recuo de 17,0% e 12,7% ante a iguais períodos de 2017, respectivamente.

Com redução no custo dos produtos vendidos em percentual superior à observada na receita operacional líquida, a Companhia apresentou aumento da margem bruta no trimestre e no semestre. No 2T18, a margem bruta foi de 53,0%, com ganho de 2,6 p.p. ante ao 2T17, e no primeiro semestre de 2018, atingiu 49,2%, superior em 0,9 p.p. à registrada no 1S17.

O ganho da margem bruta é ainda mais representativo ao considerar a alteração na prática contábil, adotada a partir do 4T17, com as provisões de estoque obsoleto passando a ser classificadas no custo de mercadorias vendidas, enquanto anteriormente eram classificadas como “outras despesas operacionais”. Considerando o mesmo padrão contábil adotado no 2T17, a margem bruta do 2T18 teria sido de 53,8%, 3,4 p.p. acima do mesmo período do ano anterior.

O ganho de margem resulta do contínuo esforço empreendido na redução de custos em negociações com fornecedores estrangeiros, definição adequada da precificação dos produtos e lançamentos assertivos de modelos, sempre em busca de melhorar a rentabilidade do negócio em conjunto com a satisfação dos nossos clientes.

Tivemos uma desvalorização do real no segundo trimestre que ainda não afetou nossos resultados pelo lead time do negócio. Porém, permanecendo nos atuais patamares, teremos impacto negativo na margem bruta nos próximos trimestres.

## DEPESAS COM VENDAS E ADMINISTRATIVAS



Tivemos uma redução de 12,8% em nosso SG&A no 2T18, ou R\$ 4,9 milhões comparado com o 2T17. Como percentual da receita líquida, passamos de 42,9% no 2T17 para 47,5% no 2T18. Reagimos a queda nas vendas com redução de despesas, porém as despesas de natureza não variáveis possuem velocidade inferior em relação ao impacto no resultado.

Seguimos perseguindo fortemente um controle das despesas para mitigar o impacto negativo das vendas e esse é um comprometimento forte da Companhia. Nesse sentido, como exemplo, já começamos a capturar as economias geradas com a mudança da sede administrativa em abril de 2018, que gerou uma economia de quase 50% no nosso custo total de ocupação. Desaceleramos também nossas despesas com projetos de menor retorno, focando os recursos onde observamos mais conversão de receitas e geração de retorno para o negócio.

## OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS, LÍQUIDOS



O resultado líquido de outras contas apresentou despesa de R\$ 0,8 milhão no 2T18, reduzindo em 62,5% o saldo negativo de R\$ 2,2 milhões apurado na mesma conta no 2T17. A variação se deve, principalmente a redução do plano de opções de ações e devido à realocação das provisões de perdas de estoque, antes feitas em Outras Despesas e hoje realizadas no custo de mercadorias.

Considerando o acumulado nos seis primeiros meses de 2018, o saldo de outras despesas somou R\$ 1,4 milhão, com redução de 3,6 milhões ou 71,6% em relação à despesa líquida registrada no 1S17. Além dos fatores acima comentados que contribuíram para a redução de tais despesas no 2T18, o desempenho dos seis primeiros meses do ano inclui a reversão de R\$ 1,2 milhão de despesa registrada no primeiro trimestre, relativo a permuta de mídia que já havia sido provisionada anteriormente, quando da contratação da mídia.

## EBITDA E EBITDA AJUSTADO



No 2T18, o EBITDA Ajustado foi de R\$ 8,0 milhões, com margem de 11,4% sobre a receita líquida. Comparado ao mesmo trimestre de 2017, o desempenho representa redução de R\$ 3,5 milhões, ou 30,5% no montante do EBITDA Ajustado e de 1,5 p.p. em sua margem.

R\$ milhões	2T17	2T18	2017	2018
(=) Lucro Líquido	4,0	7,5	-9,4	-7,5
(+) Depreciação e Amortização	(3,0)	(3,2)	(5,9)	(6,3)
(+/-) Resultado Financeiro	0,3	3,8	1,0	1,8
(+) Impostos Correntes	0,0	0,0	0,0	0,0
(+/-) Impostos Diferidos	(1,0)	0,6	(0,8)	1,0
(=) EBITDA (CVM 527/12)	7,6	6,4	(3,6)	(4,0)
(+/-) Provisão para Contingências Não Recorrentes	(0,3)	(0,3)	(0,7)	(0,3)
(+) Outras Despesas Não Caixa*	(0,5)	(0,4)	(1,1)	(0,8)
(+) Impacto do AVP sobre o Resultado Operacional	(3,1)	(1,0)	(5,4)	(2,1)
(=) EBITDA Ajustado	11,5	8,0	3,6	(0,8)
R\$ milhões	2T17	2T18	2017	2018



## RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO



O resultado financeiro líquido no 2T18 foi positivo em R\$ 3,9 milhões, comparado à receita financeira líquida de R\$ 0,6 milhão no 2T17. O desempenho resulta, principalmente, de efeitos diretos e indiretos da variação cambial no período, tanto ativa como passiva, envolvendo também o resultado de operações em derivativos. Considerando que quase a totalidade de nossos pagamentos aos fornecedores de matéria prima se dá em moeda estrangeira (importações), são utilizadas operações com instrumentos financeiros derivativos com objetivo de minorar o potencial risco cambial. Tais instrumentos derivativos se restringem à proteção do valor contratado e estimado de compras de fornecedores estrangeiros nos doze meses subsequentes e de empréstimos captados em moeda estrangeira.

No acumulado do primeiro semestre de 2018, a Companhia registrou receita financeira líquida de R\$ 2,2 milhões, ante ao resultado financeiro de R\$ 1,4 milhão no mesmo período do ano anterior.

## LUCRO LÍQUIDO



No trimestre a Companhia registrou lucro líquido de R\$ 7,5 milhões, crescimento de 89,1% em relação ao mesmo período do ano anterior ou R\$ 3,5 milhões. A queda das vendas compensada por ganho de margem, redução de SG&A e resultado financeiro positivo resultou nesse crescimento de lucro da Companhia.

## FLUXO DE CAIXA



R\$ Milhões	2T17	2T18	2017	2018
Lucro antes do IR e CSLL	4,9	6,9	(8,5)	(8,5)
(+/-) Ajustes que não afetam o caixa	8,7	21,7	14,2	28,7
(+/-) Atividades operacionais	1,4	(15,5)	19,7	10,4
(+/-) Atividades de investimento	(3,6)	(4,3)	(6,5)	(8,1)
(+/-) Atividades de financiamento	0,7	11,5	0,6	9,9
(=) Aumento (redução) de caixa	12,1	20,3	19,5	32,3
(+) Caixa e equivalentes de caixa Inicial	24,4	26,8	17,0	14,8
(=) Caixa e equivalentes de caixa Final	36,5	47,1	36,5	47,1

## AJUSTES QUE NÃO AFETAM O CAIXA

O valor total dos “ajustes que não afetam o caixa” da Companhia totalizou R\$ 21,7 milhões no período, principalmente pela desvalorização do real, aumentando a provisão de pagamento de juros sobre empréstimos. Esse impacto é compensado pelo nosso swap cambial que está registrado nas atividades operacionais. Os outros impactos vêm por efeitos recorrentes no nosso negócio como provisões contábeis que não afetam o caixa e depreciação/amortização.

## ATIVIDADES OPERACIONAIS

No 2T18, as atividades operacionais totalizaram R\$ 15,5 milhões. As principais movimentações no trimestre foram: (i) alta de R\$ 20,0 milhões na conta referente a outros ativos, principalmente referente a projeção de ganho com o swap da dívida e com derivativos devido ao aumento do câmbio; (ii) aumento de R\$ 18,7 milhões referente a fornecedores e contas a pagar; (iii) aumento de R\$ 13,0 milhões nos estoques; (iv) redução de R\$ 6,8 milhões em contas a receber; e (v) redução de R\$ 7,2 milhões em impostos, taxas e contribuições sociais a pagar.

## ATIVIDADES DE INVESTIMENTO

O caixa líquido utilizado nas atividades de investimento da Companhia é impactado, principalmente, pelos investimentos realizados em ativo fixo e intangível, bem como pelos recebimentos decorrentes da venda de ativos permanentes. No 2T18, as aquisições de imobilizado e intangíveis somaram R\$ 4,8 milhões, enquanto o valor recebido pela venda de imobilizado foi de R\$ 0,7 milhão. Tivemos investimentos não recorrentes com a mudança da nossa sede administrativa no período.

## ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO

O caixa líquido gerado ou consumido nas atividades de financiamento da Companhia decorre principalmente da contratação e pagamento de empréstimos e do pagamento de lucros e dividendos. No 2T18, a Companhia apresentou geração de caixa de R\$ 11,5 milhões nas atividades de financiamento, a partir do pagamento de empréstimos de R\$ 20,0 milhões e a contratação de R\$ 31,6 milhões. No trimestre, foram feitas duas operações de contratação de empréstimos, com um banco de primeira linha e com a FINEP. Reforçamos que apesar das captações, seguimos gerando caixa operacional. Adotamos como estratégia trabalhar com um saldo elevado de caixa no balanço nos próximos 12 meses para atravessarmos com tranquilidade o período de mudança política.

## RESULTADO DE CAIXA

As atividades resultaram em aumento das disponibilidades de R\$ 20,3 milhões ao final do 2T18 que, somadas ao saldo inicial de R\$ 26,8 milhões, resultaram no saldo final em caixa de R\$ 47,1 milhões em 30 de junho de 2018. Ao final do 2T17, o saldo final de caixa da Companhia era de R\$ 36,5 milhões.

<b>R\$ milhões</b>	<b>2T17</b>	<b>Dias</b>	<b>2T18</b>	<b>Dias</b>
(+) Contas a Receber	184,5	194	146,6	165
(+) Estoques	144,2	289	133,8	278
(-) Contas a Pagar	45,0	90	61,9	129
<b>(=) Capital de Giro</b>	<b>283,8</b>	<b>393</b>	<b>218,5</b>	<b>315</b>

O capital de giro da Companhia no 2T18 totalizou R\$ 218,5 milhões, representando 315 dias. Em igual período do ano anterior, o capital de giro somava R\$ 283,8 milhões e representava 393 dias, o que indica redução de 78 dias.

Nas contas a receber melhoramos a assiduidade dos clientes no período e trabalhamos na redução de alguns prazos pontuais, passando de 194 dias no 2T17 para 165 dias no 2T18.

Nos estoques demos continuidade ao trabalho de redução de cobertura futura e reduzimos em 11 dias o prazo médio de estoques. Apesar da queda nas vendas temos conseguido postergar os recebimentos e readequar nossos estoques.

Nas contas a pagar, demos sequência ao trabalho de alongamento de prazos negociando com fornecedores nacionais e estrangeiros, passando de 90 dias para 129 dias o prazo médio de pagamento.

O Grupo Technos encerrou o 2T18 com dívida líquida de R\$ 54,1 milhões, com redução de R\$ 28,6 milhões ante a posição de R\$ 82,7 milhões ao final do 2T17. Em relação ao 1T18, reduzimos R\$7,6 milhões de reais nossa dívida líquida.

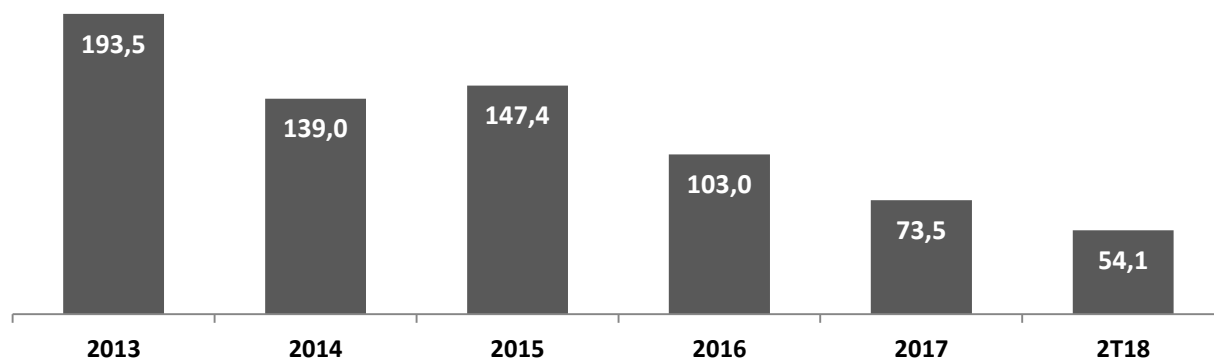
R\$ milhões	2T17	1T18	2T18
Dívida Bruta	(119,2)	(88,5)	(101,2)
(-) Caixa	36,5	26,8	47,1
(=) (Dívida)/Caixa Líquido	(82,7)	(61,7)	(54,1)

Em abril, amortizamos R\$ 18,1 milhões do principal de um empréstimo. Em maio, contratamos um financiamento em moeda estrangeira, de valor equivalente a R\$ 10,2 milhões, com vencimento em abril de 2020. E, em junho de 2018 adquirimos uma linha de financiamento junto a FINEP (Financiadora de Estudos e Projetos), no valor total R\$ 36,1 milhões, a ser liberado em três parcelas anuais – a primeira parcela, de R\$ 20,7 milhões foi recebida em junho/18 -, e fluxo de vencimento até junho de 2027.

Essas operações aumentaram nosso duration médio para aproximadamente 3 anos, representando um ganho de 1,5 anos. Continuamos trabalhando no sentido de melhorar o perfil da dívida, alongando seu vencimento e reduzindo seu custo médio.

Desde 2013 quando a Companhia contraiu um endividamento para aquisição da Dumont Saab, temos reduzido continuamente o endividamento líquido conforme abaixo.

### Evolução da Dívida Líquida R\$ milhões



Em milhares de Reais

TRIMESTRAL

	Consolidado	
	2T17	2T18
Receita Líquida	88.890	70.118
Custo das vendas	(44.122)	(32.965)
<b>Lucro bruto</b>	<b>44.768</b>	<b>37.153</b>
Despesas com vendas	(29.831)	(25.163)
Despesas administrativas	(8.380)	(8.159)
Outros, líquidos	(2.246)	(842)
<b>Lucro operacional</b>	<b>4.311</b>	<b>2.989</b>
Resultado financeiro, líquido	612	3.945
Receitas financeiras	6.033	24.137
Despesas financeiras	(5.421)	(20.192)
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>4.923</b>	<b>6.934</b>
Imposto de renda e contribuição social	(965)	551
Corrente	0	0
Diferido	(965)	551
<b>Lucro líquido</b>	<b>3.958</b>	<b>7.485</b>

SEMESTRAL

	Consolidado	
	2017	2018
Receita Líquida	146.233	125.218
Custo das vendas	(75.594)	(63.578)
<b>Lucro bruto</b>	<b>70.639</b>	<b>61.640</b>
Despesas com vendas	(57.502)	(53.617)
Despesas administrativas	(18.093)	(17.317)
Outros, líquidos	(4.962)	(1.409)
<b>Lucro operacional</b>	<b>(9.918)</b>	<b>(10.703)</b>
Resultado financeiro, líquido	1.404	2.167
Receitas financeiras	18.180	31.448
Despesas financeiras	(16.776)	(29.281)
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>(8.514)</b>	<b>(8.536)</b>
Imposto de renda e contribuição social	(843)	1.001
Corrente	0	0
Diferido	(843)	1.001
<b>Lucro líquido</b>	<b>(9.357)</b>	<b>(7.535)</b>

## BALANÇO PATRIMONIAL

Em milhares de Reais

Ativo	Consolidado	
	30 de junho de 2017	30 de junho de 2018
<b>Circulante</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	36.509	47.110
Títulos e valores mobiliários	249	0
Contas a receber de clientes	184.516	146.636
Estoques	144.216	133.757
Impostos a recuperar	9.742	9.390
Instrumentos financeiros derivativos	627	10.844
Outros ativos	16.108	18.358
	<b>391.967</b>	<b>366.095</b>
<b>Não circulante</b>		
Adiantamento a fornecedores	6.125	5.437
Impostos a recuperar	12.825	29.052
Títulos e valores mobiliários	23.794	24.047
Depósitos judiciais	2.529	7.285
Contas a receber de clientes	0	0
Outros ativos	16.433	26.468
	<b>61.706</b>	<b>92.289</b>
<b>Investimentos</b>		
Intangível	262.805	262.185
Imobilizado	35.811	36.403
	<b>298.616</b>	<b>298.588</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>752.289</b>	<b>756.972</b>

## BALANÇO PATRIMONIAL

Em milhares de Reais

	Consolidado	
	30 de junho de 2017	30 de junho de 2018
<b>Passivo</b>		
<b>Circulante</b>		
Empréstimos	102.419	65.428
Fornecedores	44.972	61.916
Impostos, taxas e contribuições sociais a pagar	4.197	1.817
Imposto de renda e contribuição social diferidos	0	435
Valor a pagar por aquisição de participação de não controladores	1.103	1.103
Salários e encargos sociais a pagar	9.624	9.205
Dividendos a pagar	1.375	1.289
Instrumentos financeiros derivativos	0	213
Licenciamentos a pagar	0	0
Outras contas a pagar	22.146	4.428
	<b>185.836</b>	<b>145.834</b>
<b>Não circulante</b>		
Empréstimos	1.069	50.408
Impostos, taxas e contribuições sociais a pagar (Nota 14)	0	1.951
Imposto de renda e contribuição social diferidos	51.514	47.249
Provisão para contingências	32.777	28.299
Instrumentos financeiros derivativos	0	0
Licenciamentos a pagar	0	0
Valor a pagar por aquisição de participação acionária	25.414	25.931
Outras contas a pagar	138	76
	<b>110.912</b>	<b>153.914</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>296.748</b>	<b>299.748</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>		
Capital social	130.583	130.583
Ações em Tesouraria	(11.208)	(11.208)
Gastos com emissão de ações	(10.870)	(10.870)
Reservas de capital	200.437	202.245
Reservas de lucros	170.049	168.130
Ajuste de avaliação patrimonial	(14.093)	(14.121)
Lucros (prejuízos) acumulados	(9.357)	(7.535)
Outros Resultados Abrangentes	0	0
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>455.541</b>	<b>457.224</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>752.289</b>	<b>756.972</b>

# FLUXO DE CAIXA

Em milhares de Reais

## TRIMESTRAL

	Consolidado	
	2T17	2T18
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>4.923</b>	<b>6.934</b>
<b>Ajuste de itens que não afetam o caixa</b>		
Amortização e depreciação	2.976	3.201
Provisão para valor recuperável de estoques	167	239
Provisão para valor recuperável de contas a receber	(1.616)	1.042
Provisão (reversão) para contingências	635	2.275
Resultado na venda de ativos permanentes	36	185
Impairment bens de ativos permanentes	(2)	(1)
Juros sobre empréstimos	1.093	13.959
Juros outros	4.691	365
Prêmio de opção de ações	555	423
Participação de não controladores	0	0
Outros	125	(16)
<b>Variações nos ativos e passivos</b>		
Redução (aumento) de contas a receber	(1.586)	6.800
Redução (aumento) nos estoques	6.358	(12.961)
Redução (aumento) nos impostos a recuperar	(1.106)	(508)
Redução (aumento) nos outros ativos	(3.171)	(19.969)
Aumento (redução) em fornecedores e contas a pagar	2.371	18.653
Aumento (redução) em salários e encargos sociais a pagar	1.342	596
Aumento (redução) em impostos, taxas e contribuições sociais a pagar	(1.606)	(7.201)
Juros pagos	(1.165)	(867)
Imposto de renda e contribuição social pagos	0	0
<b>Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>15.020</b>	<b>13.149</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
Redução (aumento) de títulos e valores mobiliários	530	272
Reversão do ágio em aquisição de participação societária	498	0
Aquisição de participação societária	(878)	(528)
Compras de imobilizado	(2.222)	(2.862)
Valor recebido pela venda de imobilizado	386	744
Compra de ativos intangíveis	(1.939)	(1.969)
<b>Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimento</b>	<b>(3.625)</b>	<b>(4.343)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
Empréstimos	927	31.592
Pagamento de empréstimos	(204)	(19.962)
Dividendos pagos aos acionistas da Companhia	(2)	(87)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento</b>	<b>721</b>	<b>11.543</b>
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	12.116	20.349
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	24.393	26.761
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do período</b>	<b>36.509</b>	<b>47.110</b>



# FLUXO DE CAIXA

Em milhares de Reais

## SEMESTRAL

	Consolidado	
	2017	2018
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>-8.514</b>	<b>-8.536</b>
<b>Ajuste de itens que não afetam o caixa</b>		
Amortização e depreciação	5.932	6.363
Provisão para valor recuperável de estoques	1.490	851
Provisão para valor recuperável de contas a receber	(198)	1.331
Provisão (reversão) para contingências	1.471	2.906
Resultado na venda de ativos permanentes	94	283
Impairment bens de ativos permanentes	(6)	(3)
Juros sobre empréstimos	1.093	15.381
Juros outros	3.147	740
Prêmio de opção de ações	1.110	846
Participação de não controladores	0	0
Outros	81	(24)
<b>Variações nos ativos e passivos</b>		
Redução (aumento) de contas a receber	35.259	43.730
Redução (aumento) nos estoques	(19.776)	(29.016)
Redução (aumento) nos impostos a recuperar	(2.778)	(5.221)
Redução (aumento) nos outros ativos	(4.755)	(21.176)
Aumento (redução) em fornecedores e contas a pagar	10.623	26.611
Aumento (redução) em salários e encargos sociais a pagar	2.599	1.662
Aumento (redução) em impostos, taxas e contribuições sociais a pagar	79	(4.637)
Juros pagos	(1.571)	(1.576)
Imposto de renda e contribuição social pagos	0	0
<b>Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>25.380</b>	<b>30.515</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
Redução (aumento) de títulos e valores mobiliários	578	525
Aquisição de participação societária	(878)	(1.155)
Compras de imobilizado	(4.029)	(6.111)
Valor recebido pela venda de imobilizado	862	1.606
Compra de ativos intangíveis	(2.988)	(2.998)
<b>Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimento</b>	<b>(6.455)</b>	<b>(8.133)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
Aquisição de ações próprias mantidas em tesouraria	0	0
Empréstimos	812	31.592
Pagamento de empréstimos	(204)	(21.606)
Dividendos pagos aos acionistas da Companhia	(2)	(87)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento</b>	<b>606</b>	<b>9.899</b>
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	19.531	32.281
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	16.978	14.829
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do período</b>	<b>36.509</b>	<b>47.110</b>